

## SIMPÓSIO AT042

### PRÁTICAS DE LETRAMENTO EM UMA TURMA DE MESTRADO EM LINGUÍSTICA DA UNB

ARAÚJO, Susana Menezes.  
Acadêmica do Curso de Mestrado em Linguística do Departamento de Linguística,  
Português e Línguas Clássicas, da Universidade de Brasília.  
[susanamenezes.a@hotmail.com](mailto:susanamenezes.a@hotmail.com)

RIBEIRO, Ormezinda Maria.  
Professora Associada da Universidade de Brasília.  
[aya.ribeiro@yahoo.com.br](mailto:aya.ribeiro@yahoo.com.br)

**Resumo:** É papel da escola preparar o educando para atender competentemente às exigências que a sociedade moderna requer para o uso da língua nas diversas práticas sociais. Assim, torna-se necessário uma ação didática que alfabetize e letre simultaneamente, e o meio mais propício para se alcançar essa simultaneidade é inserindo no ambiente escolar práticas de letramento que se apoiem na diversidade linguística e no uso de gêneros textuais diversos. Já que é nas universidades que se formam os futuros professores de Língua Portuguesa, esses devem receber uma sólida formação científica, mediadas por práticas eficientes de letramento, que lhes possibilitem a formação adequada para atuarem significativamente no ensino da referida língua. Este trabalho tem o objetivo de apresentar as práticas de letramento realizadas em uma turma de mestrado em Linguística da UnB. Utilizamos como referencial teórico, entre outros, os trabalhos de Antunes (2003), Marinho; Costa Val (2006), Travaglia (2008). Assim, procedemos à observação direta junto ao grupo estudado. A partir da observação dos resultados das experiências vivenciadas pelos acadêmicos, percebemos que o uso diferenciado de práticas de letramento na disciplina constituiu-se como um importante recurso pedagógico que favoreceu a ampliação dos graus/níveis de letramento e da competência comunicativa dos acadêmicos.

**Palavras-chave:** Língua; Ensino; Letramento; Competência comunicativa.

**Resumem:** Es papel de la escuela preparar al educando para atender competentemente a las exigencias que la sociedad moderna requiere para el uso de la lengua en las diversas prácticas sociales. Así, se hace necesaria una acción didáctica que alfabetice y letre simultáneamente, y el medio más propicio para alcanzar esa simultaneidad es insertando en el ambiente escolar prácticas de alfabetización que se apoyen en la diversidad lingüística y en el uso de géneros textuales diversos. Puesto que son las universidades que forman los futuros profesores de Lengua Portuguesa, deben recibir un sólido prácticas eficientes científicas, con la mediación de la alfabetización, que les permita la formación adecuada para actuar de manera significativa en la enseñanza de este idioma. Este trabajo tiene el objetivo de presentar las prácticas de alfabetización realizadas en una clase de maestría en Lingüística de la UnB. Utilizamos como referencial teórico, entre otros, los trabajos de Antunes (2003), Marinho; Costa Val (2006), Travaglia (2008). Así, procedimos a la observación directa junto al grupo estudiado. A partir de la observación de los resultados de las experiencias vivenciadas por los académicos, percibimos que el uso diferenciado de prácticas de alfabetización en la disciplina se constituyó como un importante recurso pedagógico que favoreció la ampliación de los grados/niveles de alfabetización y de la competencia comunicativa de los académicos.

**Palabras clave:** Lengua; La educación; Alfabetización; Competencia comunicativa.

#### Introdução



A língua é um bem social que está a serviço da interação humana e a forma como a utilizamos é definida pela situação sociocomunicativa em que estivermos inseridos. Então, em uma sociedade letrada como a nossa, torna-se essencial que inseridos em nosso cotidiano práticas de leitura e de escrita que viabilizem a aquisição dos letramentos necessários às diversas práticas sociais.

Este estudo compreende uma pesquisa de abordagem qualitativa de caráter descritivo e interpretativo, pautada em análise bibliográfica e em observações diretas junto ao grupo estudado. Está dividido em duas partes: a primeira compreende o estudo bibliográfico que serviu de embasamento teórico para a pesquisa; a segunda trata da descrição, dos resultados e discussões das práticas de letramento realizadas na disciplina Letramento como Prática Social em uma turma de mestrado em Linguística da UnB. O *corpus* de análise do presente trabalho é resultado das observações simples e participante e de anotações sobre as atividades desenvolvidas pelos acadêmicos ao longo da disciplina. Salienta-se que as atividades tomadas para a análise foram somente as de cunho avaliativo.

## 1. Objetivos do ensino de língua materna

A língua é o meio de comunicação mais utilizado pelo ser humano nas interações comunicativas nas mais diversas vivências sociais. Ao chegar à escola, o falante nativo de uma determinada língua já é capaz de formar e interpretar sentenças linguísticas, a partir das regras que internalizou do seu sistema linguístico, adquiridas nas práticas sociais em sua comunidade. Assim, surgem os seguintes questionamentos: Para que ensinar língua materna para seus falantes nativos? Por que incluí-la no currículo escolar? Remetendo-nos aqui à Língua Portuguesa, embora reconheçamos que seus falantes já possuam conhecimentos sobre ela e dominem regras que lhes permitem produzir sentenças consideradas bem formadas, reconhecemos também que existem coisas sobre esta que ainda devem ser aprendidas, na escola, para que seus falantes possam se comunicar com eficiência.

Segundo Rangel (2006), a inclusão da Língua Portuguesa no currículo escolar deve-se a distintos aspectos de funcionamento desta. Assim, deve-se ensinar a Língua Portuguesa para seus utentes por ela ser a língua oficial do país, para prepará-los para os usos públicos e formais do Português oral, para lhes possibilitar o conhecimento da modalidade escrita, bem como das normas culta e padrão dessa. Assim, o ensino da nossa língua materna deve atender a objetivos diferenciados. Travaglia (2008, p. 17,

grifos do autor), afirma que o ensino de Português deve atender a diferentes objetivos e justifica-se prioritariamente por “desenvolver a **competência comunicativa** dos usuários da língua (falante, escritor/ouvinte, leitor)”.

A ideia de *competência* surgiu em 1965 a partir de estudos empreendidos por Noam Chomsky em sua teoria sobre competência e desempenho. Em sua concepção sobre competência, esse pesquisador não inclui o aspecto social da língua. Em 1966, Dell Hymes inclui esse aspecto ao conceito de Chomsky e dá origem ao termo *competência comunicativa*, um conceito que nos parece mais amplo porque, além de englobar os conhecimentos linguísticos para formação de sentenças, abrange conhecimentos sobre as normas sociais de uso da língua, que definem “o que, como, quando e para quem” falar em diferentes situações de interação.

A competência comunicativa do indivíduo vai se ampliando à proporção que ele participa de situações comunicativas diversas que lhes possibilitem um conhecimento mais profundo sobre as regras, usos e funções de sua língua. Desse modo, o aluno nunca deixa de aprender sobre a língua. Seja no ensino fundamental, médio ou superior, as práticas de letramentos vivenciadas por ele contribuirão para a ampliação de suas competências. Assim, o docente deverá, em seu trabalho didático, “criar oportunidades (oportunidades diárias) para o aluno construir, analisar, discutir, levantar hipóteses, a partir da leitura de diferentes gêneros de textos [...]” (ANTUNES, 2003, p. 120).

## 2. Letramento e gêneros textuais

A interação social acontece por meio de textos falados ou escritos, que exercem diversas funções e variarão conforme nossas necessidades. Para que a interação se dê de forma satisfatória nas práticas sociais de leitura, escrita e oralidade realizadas pelos indivíduos, é imprescindível que estes adquiram letramentos que lhes permitirão usar a língua com desenvoltura nas situações comunicativas vivenciadas por eles. Por letramento entende-se ser “o conjunto de conhecimentos, atitudes e capacidades envolvidos no uso da língua em práticas sociais e necessários para uma participação ativa e competente na cultura escrita” (SOARES; BATISTA, 2005, p.50).

Todo ato comunicativo acontece por meio de algum gênero textual que cumpre funções específicas. A escola é o lugar mais propício para a aquisição de letramentos. Desse modo, uma das principais vantagens que um ensino de língua pautado no uso de gêneros pode oferecer é a apreensão, por parte dos alunos, do que é a linguagem e

de como ela funciona, pois segundo Marcuschi (2007, p. 30), “os gêneros textuais são fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social. [...] contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia a dia”.

### **3. A contribuição do estudo da variação linguística para a ampliação dos níveis de letramentos**

A variação e a mudança linguística fazem parte da natureza das línguas humanas. As mudanças ocorrem por meio das ações dos falantes que, para suprirem suas necessidades comunicativas, vão incorporando ao acervo linguístico, novas palavras, algumas sofrem mudanças fonéticas, outras assumem novos significados. Dessa forma, “[...] vão surgindo usos diferentes no tempo e nos diversos grupos sociais, o que contribui para a existência, na língua, de falares diferentes” (MARINHO; COSTA VAL, 2006, p. 14).

A população brasileira é composta por povos de diferentes etnias, classes sociais, graus de escolaridade, faixas etárias, grupos sociais e reflete, no uso da língua, a heterogeneidade que lhe é própria. Um ensino de língua que se abra para a realidade heterogênea da língua, aceita a diversidade e reconhece seu valor. Assume uma postura que admite não haver erros no uso da língua, mas modos distintos de utilizá-la. Reitera-se que esse trabalho deve ser feito por meio do uso de textos, de diferentes gêneros, uma vez que a variação da língua se materializa nos gêneros orais e escritos. O que se percebe é que ainda persiste em muitas escolas brasileiras um ensino da metalinguagem, que ignora a diversidade linguística e gera o preconceito linguístico, resultando em uma ação educativa ineficiente.

A escola é concebida como o principal espaço agenciador de letramento. Nesse contexto, o professor assume um papel importante e deve se apropriar de vários tipos de letramentos, por meio de uma formação constante, para atuar significativamente no processo de aprendizagem dos educandos, propiciando-lhes práticas diversificadas de letramento que lhes possibilitem atender adequadamente às exigências sociais do uso consciente da leitura e da escrita.

### **4. Percorrendo as trilhas da disciplina**

A turma do mestrado em Linguística da UnB é formada por alunos do mestrado, do doutorado e por alunos especiais, provindos de cursos diversos como Letras, Educação Física, Biblioteconomia, Comunicação Social, entre outros, residentes nos

estados da Bahia, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e no Distrito Federal. No início da disciplina, foram apresentadas aos estudantes quatro atividades a serem realizadas/entregues ao término dos meses de março a junho de 2018, que seriam posteriormente avaliadas e atribuídas notas pela professora.

A primeira atividade consistia na produção do gênero textual Memorial. Nessa atividade, os acadêmicos relatariam sua trajetória estudantil, com foco em sua memória de leituras.

A segunda atividade foi realizada em grupos. Os estudantes deveriam apresentar Seminários, cujas temáticas foram definidas pela professora que lhes apresentou uma lista com oito temas diferentes. Os grupos dos seminários foram formados levando-se em consideração a proximidade dos temas que serão objetos de estudo das pesquisas que os acadêmicos realizarão como trabalho de conclusão dos seus cursos. À medida que as apresentações aconteciam, os demais alunos e a professora faziam intervenções, trazendo contribuições pertinentes sobre suas experiências e seus conhecimentos acerca dos assuntos que estavam sendo tratados.

Visto que a maioria dos estudantes são docentes, alguns trouxeram resultados de trabalhos desenvolvidos com seus alunos e por outros alunos das escolas em que lecionam. A equipe que apresentou o Seminário *Letramento, Leitura e Escrita* exibiu um vídeo bastante interessante sobre práticas de letramento ocorridas em um concurso de batalha de rap realizada em Paranoá-DF. O grupo do Seminário *Letramento e Formação de professores* expôs fotos das atividades realizadas com um grupo de alunos estrangeiros. Essa exposição prendeu a atenção dos acadêmicos e tornou a apresentação do grupo bem atrativa. Percebemos, a partir dessa exposição, o quanto as práticas de letramentos, se bem escolhidas, constituem-se como importantes recursos pedagógicos que favorecem o ensino e, conseqüentemente, a aprendizagem sobre a língua.

Uma das acadêmicas, que é deficiente visual, além de trazer informações pertinentes sobre a temática do seu Seminário *Letramento digital e Multiletramentos*, levou materiais que utiliza em seu trabalho e apresentou aos colegas um aparelho chamado Reglete, que a auxilia na prática da escrita em Braille e comentou como ocorrem as práticas de letramento com os deficientes visuais. Outro componente da mesma equipe, que é indígena de origem peruana, levou um instrumento musical de sua cultura, denominado Charango, e iniciou sua apresentação cantando uma música em sua língua materna (Quíchua). A apresentação desse grupo foi relevante porque



permitiu aos alunos conhecerem elementos de culturas distintas e a possibilidade de vivenciarem uma experiência vivida por deficientes visuais, quando a colega realizou uma dinâmica em que vendou os olhos dos colegas e exibiu um filme, já conhecido deles, em audiodescrição. Tratou-se do curta-metragem “Vida Maria”, produzido por Márcio Ramos.

O grupo responsável pelo Seminário *Letramento: Gênero textual e Ensino* trouxe informações relevantes sobre a temática abordada e sobre a importância da inserção do uso de gêneros textuais diversificados para o ensino de língua materna. O grupo apresentou ainda o projeto intitulado *Mulheres Inspiradoras*, do qual dois membros da equipe fazem parte. O projeto foi idealizado pela professora Gina Vieira Ponte e é desenvolvido em escolas públicas do DF. Com o propósito de contribuir para o ensino da Língua Portuguesa no que tange à leitura e à escrita dos estudantes que compõem o público alvo do projeto, seus componentes apresentam, por meio de seminários ou outros meios, histórias de mulheres que desempenharam papéis importantes em suas sociedades, como Anne Frank e Malala Yousafzai, por exemplo, para, posteriormente, juntamente com os professores das escolas contempladas com o projeto, trabalharem práticas de leituras e escritas de gêneros distintos com os estudantes. Segundo os acadêmicos que fazem parte da equipe do projeto, os resultados têm sido bastante significativos. A apresentação desse seminário possibilitou aos demais acadêmicos comprovarem a importância da inclusão do uso de gêneros textuais diversos para um ensino eficiente da língua.

O grupo que apresentou o Seminário *Letramento, Livro didático e Etnografia*, trouxe reflexões pertinentes sobre a importância que o uso consciente e crítico do livro didático desempenha no processo de ensino-aprendizagem da língua, deixando claro a importância que os professores devem dar a escolha desse material didático que lhes auxiliará nesse processo. Outra reflexão importante que esse grupo trouxe foi sobre a necessidade de se abordar nas aulas de Língua Portuguesa o fenômeno da variação linguística para um ensino mais produtivo da língua.

A terceira atividade foi a produção de uma Resenha. A professora disponibilizou uma série de materiais (livros e artigos em formato digital) e uma lista de filmes em uma coletânea. Os acadêmicos deveriam escolher uma obra ou artigo e um dos filmes que constavam na lista e elaborar uma resenha em que a obra/artigo e filme dialogassem entre si, tematizando ainda sobre seus projetos de pesquisa. Essa foi uma atividade muito significativa para o desenvolvimento dos níveis de letramentos dos

acadêmicos porque exigiu que os discentes analisassem mais de um tipo de linguagem para a realização dos seus trabalhos buscando, nos materiais selecionados, pontos de interseção entre eles.

A quarta atividade tratou-se da escrita de um Artigo ou Ensaio que reunisse as contribuições de todos os trabalhos anteriores. Esse trabalho foi muito produtivo, uma vez que reuniu os aprendizados e conhecimentos desenvolvidos e adquiridos, por intermédio das práticas de letramento realizadas ao longo da disciplina. Desse modo, ao fazer com que os universitários trouxessem à tona as informações obtidas ao longo da produção e realização dos demais trabalhos, a execução dessa atividade propiciou o desenvolvimento dos níveis de letramentos deles e auxiliou-os na consolidação dos aprendizados adquiridos o que resultou na expansão de suas competências comunicativas.

### **Considerações finais**

Os resultados das experiências vivenciadas pelos acadêmicos ao longo da disciplina Letramento como Prática Social nos permitiram compreender que o uso diferenciado de práticas de letramento constitui um importante recurso pedagógico que beneficia o processo de ensino, possibilitando aprendizagens múltiplas e significativas para o desenvolvimento pessoal e estudantil do educando e favorecem o aumento dos graus de letramentos.

A produção do gênero Memorial permitiu aos acadêmicos entenderem a importância de se conhecer os alunos com os quais estão trabalhando. Esse conhecimento favorece a relação professor aluno e gera um processo ensino-aprendizagem mais satisfatório.

Os Seminários contribuíram para a compreensão, por parte dos estudantes, da necessidade de práticas pedagógicas que se fundamentem no conceito de Letramentos. Essa atividade possibilitou ainda aos discentes comprovarem a importância da inclusão do uso de gêneros textuais diversos para um ensino eficiente da língua, além de instigar reflexões necessárias sobre os cuidados que os professores devem ter quanto à escolha do livro didático com o qual irão trabalhar e sobre a necessidade da abordagem do fenômeno da variação linguística para uma prática educativa que realmente contribua de forma significativa para o aprendizado dos alunos.

A escrita das Resenhas foi importante para a percepção do uso diversificado de recursos didáticos como facilitadores do processo de ensino-aprendizagem, pois não se prender somente a livros e outros materiais que contemplem apenas a linguagem escrita tornam as aulas mais atrativas e dinâmicas.

A produção dos Artigos/Ensaio propiciou a releitura das outras atividades, já que deveria reunir a contribuição dos trabalhos anteriores, ocasionando, assim, a consolidação dos aprendizados adquiridos na realização das atividades anteriores e o desenvolvimento dos graus de letramentos dos estudantes. Assim, a disciplina Letramento como Prática Social viabilizou aos universitários a realização de práticas de leitura e escrita embasadas em reflexões e discussões a partir das experiências vivenciadas por eles em sala de aula e mostrou-se, ela própria, um exercício produtivo e relevante para a ampliação dos graus/níveis de letramento e da competência comunicativa dos acadêmicos.

## Referências

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (orgs.) **Gêneros textuais & ensino**. 5.ed. - Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

MARINHO, Janice Helena Chaves; COSTA VAL, Maria da Graça. **Variação linguística e ensino: caderno do professor**. Belo Horizonte: Ceale, 2006. (Coleção Alfabetização e Letramento)

RANGEL, Egon de Oliveira. **A escolha do livro didático de português: caderno do professor**. Belo Horizonte: Ceale, 2006. (Coleção Alfabetização e Letramento)

SOARES, Magda Becker; BATISTA, Antônio Augusto Gomes. **Alfabetização e letramento: caderno do professor**. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática**. – 12. ed. – São Paulo: Cortez, 2008.